

142

AS IMAGENS AÉREAS EM "TEMPO E ETERNIDADE": MURILO MENDES E JORGE DE LIMA. Regis Medeiros Woitechumas, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.) (UFRGS).

Vinculada às investigações do Projeto Integrado de Pesquisa *A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações*, coordenado por Ana Maria Lisboa de Mello, esta comunicação apresenta resultados parciais da investigação sobre as imagens da mobilidade na poesia de Murilo Mendes e Jorge de Lima, projetadas no livro *Tempo e eternidade* (1935), escrito em parceria. A análise insere-se na investigação sobre o perfil dos citados poetas, que compõem o *corpus* do Projeto, na década de 30, momento em que a produção lírica dos autores assume uma feição metafísica. Metodologicamente, procede-se à comparação entre poemas dos autores, verificando o uso das imagens associadas ao campo semântico do ar e a significação que assumem essas representações aéreas em um e outro poeta. A análise tem por fundamento os estudos de Gaston Bachelard sobre a imaginação do movimento. Provisoriamente, conclui-se que as imagens de Murilo Mendes estão associadas à idéia de ascensão e alcance de uma instância metafísica, enquanto as de Jorge de Lima remetem a uma ascensão, seguida da queda, retomando a figura de Ícaro, ou à impossibilidade do voo.